

OS DESAFIOS NA OPERACIONALIZAÇÃO DA METODOLOGIA NA ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE CAMPO-CIDADE DE CERRO AZUL – PR ATRAVÉS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Área Temática

Trabalho.

Coordenador(a) da atividade: Marcio José ORNAT.

Isabella Sodré Cerveijeiras BERTOLINI[1]; Marcio Aurélio Valentim MACHADO, Victória de Fátima Dimbarre PORTELA, Luiz Alexandre Gonçalves CUNHA.

Nome do Programa ou Projeto de Extensão

Assessoria na construção de projetos de desenvolvimento urbano e regional dos municípios com IDH Médio e Baixo no Estado do Paraná, por meio da elaboração / revisão de seus Planos Diretores Participativos.

Resumo: O Plano de Mobilidade Campo-Cidade de Cerro Azul-PR foi desenvolvido como uma iniciativa de extensão universitária da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), em convênio com a Prefeitura Municipal de Cerro Azul - PR, visando promover o desenvolvimento sustentável, a inclusão social e o fortalecimento do planejamento urbano. A metodologia adotada foi adaptada do Caderno de Referência para Planos de Mobilidade Urbana e do Guia para Planos Diretores, sendo estruturada em quatro fases: estruturação organizacional, análise temática integrada, elaboração de diretrizes e propostas, e Plano de Ação e Investimentos (PAI), com destaque ao caráter participativo, com audiências públicas em todas as etapas. Entre os principais desafios enfrentados, estão a adaptação metodológica ao contexto local, a complexidade da participação social e as dificuldades logísticas em uma área extensa e dispersa. A experiência fortaleceu a relação universidade-município, demonstrando a importância da extensão para transformar a realidade local e gerar modelos replicáveis de gestão territorial.

Palavras-chave: Plano de Mobilidade Urbana; Metodologia; Extensão Universitária.

[1] Apresentadora.



INTRODUÇÃO

A elaboração do Plano de Mobilidade Campo-Cidade de Cerro Azul-PR configura-se como uma ação extensionista, promovida pelo convênio[2] entre a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) em parceria com a Prefeitura Municipal, com o objetivo de atender às demandas locais de planejamento urbano e rural, acessibilidade e integração territorial.

Regulamentado pela Lei nº 12.587/2012, que estabelece as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana, o projeto justifica-se pela necessidade de fortalecer a capacidade técnica da gestão municipal no planejamento territorial e na organização da mobilidade. Ao mesmo tempo, busca aproximar o conhecimento acadêmico da realidade prática profissional, além de promover a integração entre universidade e comunidade. Essa relação possibilita a troca de saberes, o desenvolvimento de soluções contextualizadas e a formação cidadã, contribuindo para uma gestão pública mais eficiente, participativa e alinhada à realidade municipal.

OBJETIVOS

O projeto tem como objetivo induzir o desenvolvimento local, construindo de maneira participativa, o Plano de Mobilidade Campo-Cidade de Cerro Azul, por meio do fortalecimento do planejamento municipal e da melhoria da acessibilidade. Enquanto em escala estadual busca estabelecer um modelo replicável de gestão pública e mobilidade inclusiva para orientar políticas regionais e servir como referência para outros municípios, ampliando impactos para além do âmbito local e fomentando um desenvolvimento regional integrado e sustentável.

Por fim, busca analisar os desafios metodológicos e operacionais enfrentados na execução do trabalho de campo, via extensão universitária, para a elaboração do Plano de Mobilidade Campo-Cidade do município de Cerro Azul-PR.

[2]Convênio de cooperação técnico científico celebrado entre a Universidade Estadual de Ponta Grossa e a Prefeitura Municipal de Cerro Azul através da Resolução CA - nº 2022.279.

METODOLOGIA

A metodologia elaborada para o Plano de Mobilidade Campo-Cidade de Cerro Azul-PR é uma adaptação do Caderno de Referência para Elaboração do Plano de Mobilidade Urbana e o Guia para Elaboração e Revisão de Planos Diretores. A metodologia consiste em 4 fases, sendo elas:

A primeira fase é chamada Estruturação Organizacional e consiste na definição detalhada da metodologia a ser adotada, incluindo a realização de reunião técnica para alinhamento dos procedimentos, a elaboração do cronograma de atividades e a convocação da 1ª audiência pública.

A segunda fase chamada de Análise Temática Integrada, realiza um diagnóstico abrangente da realidade do município, por meio de levantamentos de dados primários que consistem em inventários físicos detalhados dos sistemas de circulação (pedestres, bicicletas, transporte coletivo, tráfego geral e de cargas) até pesquisas de comportamento de deslocamento e conectividade espacial, e dados secundários que consiste na avaliação institucional, econômica, social e ambiental. A fase é finalizada com a 2ª audiência pública para validação dos resultados obtidos.

A terceira fase é a Elaboração das Diretrizes e Propostas, que tem como objetivo formular diretrizes, metas e ações estratégicas com base no diagnóstico realizado, priorizando a integração modal, a inclusão social, desenvolvimento sustentável e incluindo análises de viabilidade técnica, socioeconômica, financeira e ambiental, além da realização da 3ª audiência pública para apresentação das propostas.

A quarta fase é o Plano de Ação e Investimentos (PAI) e Institucionalização do Plano, na qual se consolida o plano por meio da elaboração do anteprojeto de Lei do Sistema Viário e na definição de um programa de investimentos com fontes de financiamento identificadas. É realizada a 4ª audiência pública para revisão e aprovação final, garantindo a formalização e a continuidade do planejamento por meio de estruturas permanentes de monitoramento e revisão periódica.

Em todas as fases da metodologia é realizada a apresentação e validação junto à administração municipal e à comunidade, assegurando transparência e participação social do início ao fim do processo.

RESULTADOS

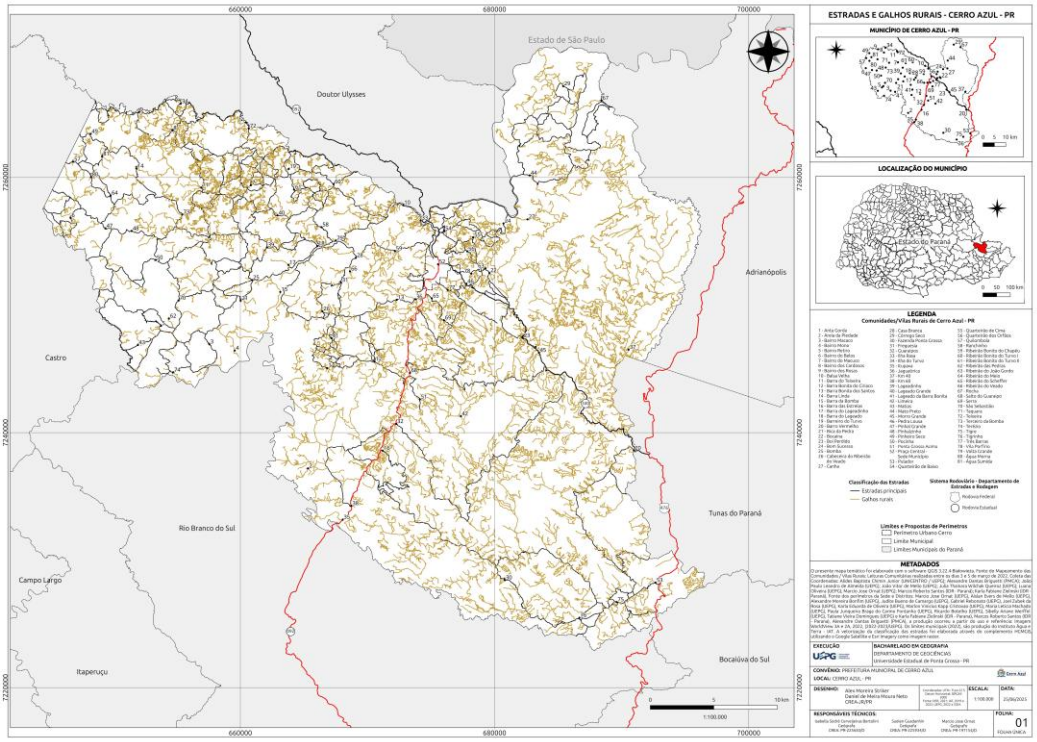
A execução do Plano de Mobilidade Campo-Cidade de Cerro Azul-PR possibilitará o fortalecimento da capacidade de planejamento e gestão pública local. Dessa forma, o município passa a dispor de um instrumento técnico e participativo que orienta políticas públicas, viabiliza a captação de recursos externos e fomenta a organização territorial de forma mais inclusiva e sustentável, promovendo o desenvolvimento socioeconômico local.

Para a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), o projeto consolidou-se como uma experiência prática de extensão universitária e integração entre ensino, pesquisa e comunidade. A atuação em Cerro Azul proporcionou aos extensionistas um contato direto com a realidade municipal, permitindo a aplicação de conhecimentos técnicos em situações concretas e desafiadoras, fortalecendo a formação acadêmica e profissional dos estudantes, além de contribuir para a consolidação da universidade como agente transformador do território paranaense, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento regional.

No que se refere aos desafios metodológicos, a elaboração do plano exigiu a adaptação das metodologias existentes às especificidades locais, uma vez que essas ferramentas foram originalmente criadas para cidades médias e grandes, tornando necessárias adequações ao contexto de pequenas cidades como Cerro Azul. Além disso, a participação social, etapa fundamental do processo, trouxe mais desafios, pois demandou o desenvolvimento de estratégias para traduzir conteúdos técnicos em uma linguagem acessível, para conquistar a confiança da população para a aplicação dos questionários de Pesquisa de Origem e Destino e para incentivar o envolvimento ativo nos levantamentos e nas etapas de validação do projeto.

Entre os desafios operacionais, pode-se destacar as limitações logísticas, estruturais e institucionais do município, que podem dificultar no planejamento do trabalho de campo e a realização do levantamento de alguns dos indicadores. A extensão da área territorial como evidenciando na figura 1, com 3.305 km de caminhos rurais e 958 km de estradas principais, a dispersão populacional e as condições de acesso às comunidades rurais exigiram esforços adicionais das equipes para garantir a realização completa dos levantamentos e a confiabilidade das informações levantadas.

Figura 1 – Estradas e Caminhos Rurais de Cerro Azul – PR.



Fonte: Laboratório de Planejamento Urbano e Regional – LABPLAN.

A superação desses desafios não representou um obstáculo, mas sim uma oportunidade valiosa para compreender que a prática muitas vezes exige adaptações em relação à teoria. As dificuldades encontradas foram superadas por meio da colaboração entre a equipe da UEPG e a equipe da Prefeitura, que, trabalhando de forma integrada, avançam na elaboração do Plano de Mobilidade Campo-Cidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A parceria entre a Universidade Estadual de Ponta Grossa e a Prefeitura Municipal de Cerro Azul a partir do projeto de extensão, possibilitou um diagnóstico detalhado que contribuirá para a elaboração propostas viáveis para melhorar a mobilidade e o planejamento territorial. Apesar dos desafios metodológicos e operacionais, o projeto trouxe aprendizados importantes, aproximou teoria e prática e fortaleceu a integração entre universidade, gestão pública e comunidade. O resultado é um instrumento técnico e participativo que contribui

para o desenvolvimento sustentável do município e pode servir de modelo para outras cidades.

APOIO

Agradecemos à Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) pela oportunidade de desenvolver esta ação de extensão e pelo apoio logístico, incluindo a disponibilização de veículos essenciais para a execução das atividades em campo. Estendemos nossos agradecimentos à Prefeitura Municipal de Cerro Azul, pela receptividade, hospedagem, alimentação e parceria constante, que foram fundamentais para o andamento do trabalho. Reconhecemos, ainda, o apoio da Fundação Araucária, que, por meio do programa Universidade Sem Fronteiras, viabilizou bolsas de estudo e possibilitou a participação ativa de acadêmicos e profissionais na realização do Plano de Mobilidade Campo-Cidade.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério das Cidades. Secretaria Nacional de Transporte e da Mobilidade Urbana - SeMob. **Caderno de Referência para Elaboração do Plano de Mobilidade Urbana**. 2015. Disponível em: https://antigo.mdr.gov.br/dadosabertos/265-secretaria-nacional-de-transporte-e-da-mobilidade/publicacoes-semob/4769-caderno-de-referencia-de-plano-de-mobilidade-urbana. Acesso em: 11/05/2025.

Brasil. **Lei nº 12.587 de 03 de janeiro de 2012 - Institui as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12587.htm. Acesso em: 02/09/2025.

Brasil. Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR. Secretaria Nacional de Desenvolvimento Regional e Urbano - SDRU. **Guia para Elaboração e Revisão de Planos Diretores.** Disponível em: https://polis.org.br/publicacoes/guia-para-elaboracao-e-revisao-dos-planos-diretores/. Acesso em: 11/05/2025.